



A EVOLUÇÃO DA APRENDIZAGEM E O Papel das Tecnologias Educacionais



A educação busca sempre por métodos de ensino e aprendizagem mais eficazes.

Desde os primórdios da sociedade, as pessoas se esforçam para encontrar maneiras de transmitir e absorver conhecimento e habilidades de forma mais eficaz.

No entanto, apenas nos últimos séculos é que começamos a compreender melhor as vertentes do processo educacional e a desenvolver abordagens mais adaptadas às necessidades das pessoas.

O conceito de andragogia, criado por Malcolm Knowles nos anos 70, trouxe uma nova roupagem à educação de adultos. Enquanto a pedagogia convencional era direcionada às crianças, a andragogia trazia as particularidades do processo de aprendizagem dos adultos, dando ênfase à autodireção, à experiência prévia e à importância do conteúdo para a vida profissional e pessoal.

Por outro lado, a heutagogia, vai além da andragogia ao destacar não somente a autonomia, mas também sua capacidade de se autogerir e se autodescobrir.



Na heutagogia, os alunos são encorajados a se tornarem os construtores do seu próprio conhecimento, explorando, questionando e ressignificando de forma independente. Essa metodologia enfatiza fortemente a aprendizagem autodirigida e a construção colaborativa do conhecimento com os outros.

No campo da andragogia e heutagogia, as tecnologias desempenham um papel fundamental ao oferecer novas oportunidades e ferramentas que facilitam o processo de aprendizagem. As plataformas de ensino EAD, demonstram de forma eficaz como as tecnologias podem ser integradas para proporcionar uma experiência educacional completa e envolvente.



É importante que o ensino a distância, usando uma plataforma de aprendizagem possua alguns recursos educacionais como trilhas, cursos, biblioteca, pesquisas, quizzes, avaliações e até fóruns de discussão. Esses recursos facilitam o entendimento e a localização das informações pelo aluno, oferecendo assim, um espaço interativo, intuitivo e diversificado para o desenvolvimento pessoal e profissional.



Na era digital, onde a atenção é muito disputada, a gamificação surge como uma estratégia eficaz para envolver e motivar as pessoas em seus processos de aprendizagem. Uma abordagem que incorpora elementos de jogos em contextos não lúdicos, tem sido cada vez mais adotada em diferentes setores, incluindo a educação.

Na educação corporativa e/ou profissional, a gamificação pode aumentar o engajamento dos usuários pois, incentiva-os a atingir seus objetivos de aprendizagem, por meio de jogos, interações, pílulas de conhecimento, desafios, conquistas, selos, pontos e rankings.

Na educação EAD, é necessário criar um ambiente dinâmico e estimulante, onde os usuários são atraídos não só pelo desejo de aprender, mas também pela busca por recompensas e reconhecimento.

Os desafios propostos, normalmente são relacionados aos conteúdos disponibilizados para a aprendizagem e aplicados na gamificação, incentivando assim, o desenvolvimento de habilidades, enquanto as conquistas e selos oferecem algo tangível de realização.

Além disso, a inclusão de um sistema de pontos e rankings estimula a competição saudável entre as pessoas, promovendo uma maior dedicação e esforço em suas atividades de aprendizagem.

Uma plataforma de ensino a distância precisa se preocupar em oferecer aos gestores do conteúdo, dados e relatórios detalhados, sobre o desempenho de quem está consumindo o conteúdo, desde o progresso individual até os resultados macros, de trilhas e cursos.

Ao analisar as informações dos relatórios, o gestor pode tomar decisões mais assertivas, garantindo que cada usuário alcance seu máximo potencial e que sua empresa alcance novos patamares de excelência educacional.

O futuro da educação certamente conta com as Plataformas de ensino EAD. As empresas que acompanharem essa evolução, levam a aprendizagem do seu público para o próximo nível.